# O GÊNERO NARRATIVO CONTO DE TERROR: INCENTIVO À LEITURA NA ESCOLA PROFESSORA ELVIRA VIANA

Raquiel Conceição dos Santos[1]
Rafael Bezerra de Lima[2]

**RESUMO**

Nosso projeto foi desenvolvido na turma do 1° ano C, na escola de Referência de Ensino Médio Professora Elvira Viana do município de Garanhuns/PE. Com objetivo de incentivar a leitura e também obter maior interação em sala de aula, optamos por desenvolver o projeto voltado ao trabalho com o gênero narrativo conto de terror. Dessa forma, foram selecionados, metodologicamente, contos que pertencem a narrativas góticas e que influenciaram as produções elaboradas no decorrer do desenvolvimento do projeto. Para tal, os autores que fundamentam esse projeto são Edgar Allan Poe com seus variados contos selecionados, Schneuwly e Dols (2004), com "Gêneros e orais e escritos na escola" e Antunes ( 2003) com "Aulas de português: encontro e interação". Como resultados finais, os alunos obtiveram maior compreensão sobre os elementos de composição da tipologia narrativa, obteve-se também análises elaboradas de forma crítica e maior interação em sala de aula e por fim, o trabalho com a leitura é algo continuo e que predispõe de tempo para maiores resultados.

**Palavras-chave:** Leitura, Tipologia narrativa, Contos góticos.

## INTRODUÇÃO

O nosso projeto foi desenvolvido com a finalidade de incentivar a leitura na turma do 1° ano C, da Escola de Referência em Ensino Médio Professora Elvira Viana, localizada na cidade de Garanhuns/Pernambuco. Para além da influência à leitura, através de alguns contos selecionados do escritor Edgar Allan Poe, tivemos como objetivo também, despertar maior interação em sala de aula.

Dessa forma, o trabalho com o gênero narrativo conto de terror, influencia na capacidade de desenvolver maiores habilidades orais em sala de aula, além do incentivo a tornarem-se alunos com desempenhos comunicativos em vários usos da linguagem e adquirir maiores incentivos na prática de leitura e na capacidade de influenciar outras pessoas a se tornarem bons leitores críticos.

[1] Graduando do Curso de Letras : Português e Inglês da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, raquielc.013@gmail.com.
[2] Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco- UFAPE, rafael.lima@ufape.edu.br.

Em relação a isso, a leitura desenvolve importante papel na vida de cada indivíduo, pois, abrirá caminhos para as diversificadas interpretações sobre o mundo o qual vive, cria novas ideias e possibilita adquirir diferentes informações sobre tudo ao seu redor. Dessa forma, além da interação em sala de aula por meio da leitura crítica dos contos selecionados, objetivamos também, que os alunos conhecessem de forma aprofundada, os elementos da tipologia narrativa e também analisar elementos importantes da literatura gótica nos contos selecionados. Para tal, os autores que fundamentam esse projeto são Edgar Allan Poe, Schneuwly e Dolz (2004), com "gêneros e orais e escritos na escola" e Antunes (2003) "aula de português".

## METODOLOGIA

Para a aplicação desse projeto foi elaborado a seleção de diversos contos relacionados a literatura gótica, especificamente, os contos da autoria de Edgar Allan Poe. Assim, com o intuito do incentivo à leitura, foram disponibilizados cópias impressas dos contos "o gato preto" e do conto "o retrato oval" como forma de incentivar os alunos para uma leitura rápida e de maior aproveitamento para análises que foram desenvolvidas em sala de aula.

Para tal, durante o desenvolvimento do projeto, também foram aplicadas aulas expositivas sobre o gênero narrativo conto de terror, sobre o gênero seminário, narrativas góticas e também elaboração de produção escrita de contos de terror e socialização com círculos de leitura.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho com a leitura nas escolas ainda é um desafio diante de vários elementos da atualidade que predem a atenção dos alunos ao mundo das telas, da tecnologia entre outras coisas. Assim, projetos voltados para incentivar a leitura tanto no meio digital quanto que os alunos passem a frequentar as bibliotecas das escolas estão sendo desenvolvidos. Com relação a isso, Antunes (2003) argumenta que a atividade com a leitura favorece, principalmente, a ampliação dos repertórios de informação do leitor. Assim, "o leitor pode incorporar novas ideias, novos conceitos, novos dados, e diferentes informações acerca das coisas, das pessoas, dos acontecimentos, do mundo em geral" (Antunes, 2003, p.79).

Com isso, a leitura desenvolvida de forma satisfatória e crítica, também proporcionará nas aulas de Língua Portuguesa  mais dinamicidade, em que o aluno vai ter mais espaço para

falar, se expressar e que não seja um tipo de aluno o qual apenas recebe comandos e obedece as instruções do professor, mas sim, um aluno que possua autonomia para se colocar durante as aulas, participando de forma efetiva. Nessa perspectiva, segundo Antunes (2003) o professor tem que estimular o desenvolvimento pessoal, social, e político de seu aluno, pela ampliação gradativa de suas potencialidades comunicativas, afim de que se consiga maior desempenho e participação durante as aulas.

Ainda segundo a autora ainda se há uma equivocada visão da leitura como "uma leitura somente como hábito de decodificação da escrita, sem dirigir, contudo, aquisição de tais habilidades para a dimensão da interação verbal, quase nessas circunstâncias não há leitura porque não há encontro com ninguém do outro lado do texto" ( Antunes, 2003, p.28)

Em relação a isso, para se obter maior desempenho e participação dos alunos durante as aulas voltadas para a leitura, Antunes (2003) relata que numa interação o que cada participante faz depende daquilo que o outro faz de forma mútua e colaborativa, ou seja, a iniciativa de um é regulada pelas condições do outro, e toda decisão leva em conta essas condições e uma atividade desenvolvida sem esse objetivos nada mais é que:

> Uma atividade de leitura puramente escolar, sem gosto, sem prazer, convertida em momento de treino, de avaliação ou em oportunidade para futuras "cobranças" leitura que é assim reduzida a momentos de exercício, sejam aqueles da "leitura em voz alta" realizados, quase sempre, com interesses avaliativos, sejam aqueles que têm de culminar com a elaboração das conhecidas "fichas de leitura" (Antunes, 2003, p.28).

Dessa forma, a atividade de leitura completa a atividade da produção escrita e assim se desenvolve atividades de interação entre sujeitos e supõe muito mais que a simples decodificação dos sinais gráficos. Com essas produções desenvolvidas através dessa visão, a pesquisadora ainda aborda que o leitor, como um dos sujeitos da interação, atua participativamente, buscando recuperar , buscando interpretar e compreender o conteúdo e as intenções pretendidas pelo autor.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira aplicação do projeto ocorreu na própria sala de aula dos alunos, no dia 12/04/2023, o qual inicialmente foram entregues cópias impressas do conto "o gato preto" de Edgar Allan Poe. Para tal desenvolvimento, nessa etapa, foi explicitado aos alunos quais os objetivos da elaboração e aplicação desse trabalho e quais as atividades propostas eles devem desenvolver durante e ao final do projeto.

Então, foi entregue uma cópia impressa do conto e realizada a leitura individual. Logo após esse procedimento, foi possível compartilhar a análise inicial sobre o conto lido de forma oral. Para auxiliar as análises, foram inseridas algumas perguntas relacionadas a tipologia narrativa, como por exemplo: se os estudantes conseguem identificar o gênero o qual pertence o texto e quais características poderiam comprovar os argumentos deles e dentre outras questões. Durante esse momento, também foi explanado de forma oral, a composição do gênero: quais os personagens principais, os secundários, o tipo de espaço em que ocorre os acontecimentos, o tempo e a focalização. E assim, conseguir desenvolver um diálogo interativo em sala de aula a partir dos conhecimentos que os alunos já possuem.

Em relação a isso, como suporte teórico desse projeto, Schneuwly e Dolz ( 2004, p.99) argumentam que o trabalho com o gênero deve-se partir de uma situação inicial, na qual deve ser apresentado o gênero aos alunos e esses por sua vez, através do seu conhecimento de mundo, devem detectar o gênero exposto e outras questões antes da produção inicial. Nesse sentido, antes mesmo de abordar o tipo de gênero a ser contemplado nas aulas e suas características, os estudantes desenvolveram de forma satisfatória e crítica tanto uma análise do próprio gênero estudado quanto conseguiram debater e argumentar sobre o tema focalizado no conto.

Na segunda aplicação do projeto, no dia 27/04/2023, a atividade foi desenvolvida em sala de aula, inicialmente com uma recapitulação do que havia sido visto na aplicação anterior. Em seguida, explicitado aos alunos que seria uma aula expositiva com apresentação dos elementos da tipologia narrativa e também uma explanação sobre a literatura gótica e uma análise mais profunda desses elementos presentes no texto lido. Essa aula ocorreu de forma oral, com a apresentação de slides para que os alunos conseguissem acompanhar e também sanar algumas dúvidas.

No dia 18/05/2023, após a leitura do texto e das as aulas expositivas, foi produzida uma sondagem para verificar o nível de análise, desenvolvimento e entendimento sobre o gênero trabalhado. Para poder dar encaminhamento ao projeto, foi solicitada a produção de um conto em sala de aula de forma individual. Os alunos produziram contos com temas livres, utilizando elementos góticos explanados na aula expositiva e durante esse momento, alguns alunos tiveram algumas dúvidas sobre o que produzir e também quais temas utilizar, algo que já era previsto a acontecer, com isso, foram sugeridos temas que poderiam ser utilizados, e ao final da aula todos os alunos produziram seus contos de acordo com as características do gênero trabalhado. Segue abaixo dois contos selecionados das produções realizadas em sala de aula.

**Imagem 1.** Conto selecionado, “o metrô”.

XX

HARLEY QUINN

18/05/23

D S T Q Q S S
D L M M J V S

# O Metrô

Emilly vitória SP.

Há muito tempo atrás ouvia-se uma história sobre uma antiga estação de metrô. Quem entrava nele nunca chegava ou voltava. As pessoas que entravam nele não acreditava e diziam que era mentira, e eu era uma dessas pessoas quando eu ainda estava...

Desde então nunca mais viram pessoas nesta estação ela foi destruída, mas mesmo assim contaram que quando alguém ia visitar o local não voltavam, pensavam que o metro estava de pé e carregava as pessoas para um outro mundo.

Havia um garoto muito curioso e aventureiro gostava de desafios. Um certo dia em um jogo de apostas, um de seus amigos desafiou-o de ir a está estação e passar 30 minutos lá. Como o garoto era corajoso e desafiador, disse que seria a coisa mais simples e tranquila que já tinha feito, no entanto marcaram de ir na noite as 00:00 para estação mal sabia ele o que lhe esperava.

Na grande e assustadora noite foram a essa estação, quando chegaram perto do local os amigos deste garoto deixaram ele ir sozinho até a estação, e ele seguiu em frente. Quando o mesmo chegou ao local sentiu um calafrio, ele não ligou apenas disse que era o vento, então seguiu em frente. Ele viu algo brilhando como um farol perto dos trilhos, então com sua curiosa foi até lá, quando chegou perto dos trilhos não viu mais nada, ele pensou que era coisa da cabeça dele, no momento em que ele virou viu

BIRDS OF PREY (AND THE FANTABULOUS EMANCIPATION OF ONE HARLEY QUINN) and all related characters and elements © & ™ DC Comics and Warner Bros. Entertainment Inc. (s20)

**Imagem 2.** Conto selecionado "o desfile negro".

Escola Prof. Elvira Viana 18 / 05 /2023

Wallyson Lucas Lima de Oliveira

O Desfile Negro

Está chegando! – medo –, sentia minha respiração ficar lenta, e meus olhos escurecendo a minha visão, a doença havia aguçado os meus sentidos, eu sabia que realmente era o fim, o câncer já estava bem avançado, e os médicos só aguardavam a minha hora de partir, ao lado daquela pequena cama e lençóis finos brancos, minha pele pálida já estava totalmente sem cor, e meus cabelos já haviam abandonado meu corpo e minha cabeça até o último fio, nesse momento só penso que eu deveria ter aproveitado mais a minha vida, não imaginava que meu fim seria tão trágico, sem meus pais, sem meus tios, sem meus avós, apenas eu e os médicos, as faxineiras limpando os móveis e as enfermeiras ao meu lado, olhando para mim com um olhar de dor, lacrimejavam, mas ela era discreta, e era bem bonita.

Enfim, minha vista escureceu e apagou, percebi que a morte me abraçou, foi a última a me dar um abraço tão forte que parecia que não queria que eu escapasse da sua "vida", que irônico não?! As vezes eu vejo a morte como uma lembrança, de algo que na infância te marcou quando ainda era pequeno, e ela veio até mim como um desfile negro, onde todos usavam roupas pretas, máscaras macabras, enquanto uma banda marcial tocavam uma música nos dando boas-vindas ao Desfile Negro.

Vejo minha mãe ao canto, ela falava algo como: "Mamãe, nós vamos para o inferno, mamãe, todos nós vamos ao inferno", ela não tinha expressão, apenas seus olhos cheios de lágrimas me julgavam por algo que eu não sei o motivo, era muito-

Credeal

Na semana seguinte, no dia 25/05/2023, ocorreu a socialização dos contos produzidos em aula e para tal, no planejamento inicial, essa etapa ocorreria na biblioteca da escola com um círculo de leitura, no entanto, como sugestão do professor regente da turma, foi utilizado o pátio da escola, onde já ocorrem muitos eventos e também por esse ambiente possuir um espaço amplo.

Portanto, para esta dinâmica foram selecionados os textos produzidos de forma aleatória e cada aluno selecionado para devolver a leitura e os demais colegas compartilharam oralmente as suas análises com relação a mesma, abarcando os conteúdos expostos em aula. Inicialmente, alguns não se sentiram a vontade para realizar a atividade, mas após algumas leituras, todos participaram e interagiram na atividade desenvolvida. Esse momento despertou bastante interesse nos estudantes, pois a cada leitura tentava-se descobrir o autor do texto, já que a dinâmica ocorreu de forma anônima, despertando assim, a curiosidade dos estudantes em relação a autoria.

Por fim, foi um momento proveitoso e com o intuito de que todos os participantes conseguissem adquirir maiores conhecimentos, além de ser um momento dinâmico e descontraído.

No dia 01/06/2023, na etapa final do projeto, os estudantes já possuíam conhecimento da produção final a ser elaborada, a qual era a apresentação de seminários a partir de contos selecionados de Edgar Allan Poe e assim, os grupos foram formados e receberam cópias impressas dos contos que foram sorteados.

Diante disso, foi estipulado um prazo de 15 dias para a socialização dos seminários. Pois, cada grupo realizaria as suas análises com relação ao conto o qual ficou responsável, no entanto, o planejamento não se concretizou totalmente, falhando na aplicação dos seminários que teve como consequência, a produção final ser modificada.

O professor regente sugeriu que fossem realizadas leituras em sala e em seguida elaborar uma roda de conversa, pois a leitura para casa não seria o mais eficiente, uma vez que, uma grande parte não a realizavam.

Assim, de todos os contos selecionados anteriormente, optou-se pela leitura e análise do conto “o retrato oval” de Poe. no dia 14/06/2023, após a entrega de cópias do conto, os alunos realizaram a leitura individual, e em duplas compartilharam ideias, e formularam

análises com base nos conteúdos trabalhados. Essa atividade fez com que ocorressem maiores discussões e maior aproveitamento das análises e também maiores trocas de conhecimentos.

Além disso, as duplas compartilharam as suas análises com os demais colegas e os variados acontecimentos do conto que eles destacaram como importantes para a sua constituição, ocorrendo até comparações com o conto “o gato preto”.

Por fim, antes da finalização da aula, foi proposto aos alunos a leitura em voz alta de um trecho que retrata uma das partes de maior suspense do conto, para que eles pudessem verificar como a leitura incorporando o personagem é importante para a composição do conto. Ao fazer isso, alguns alunos pediram para encenar o trecho selecionado e mesmo sem haver um ensaio prévio, esses estudantes representaram os personagens no ritmo dos acontecimentos de forma correta, gerando um momento descontraído e riquíssimo de conhecimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação deste projeto propôs uma excelente experiência para a prática docente e poder observar os variados desafios que ocorrem em sala de aula e assim, encontrar possíveis soluções para esses problemas. O Programa Residência Pedagógica também proporcionou vivenciar de forma prática e também aplicar e observar como algumas teorias estudadas na universidade funcionam em um contexto real e como agem para ampliar a qualidade da educação e aprendizagem dos alunos.

Como resultados obtidos, pode-se observar que ao final do projeto, os alunos tiveram maior participação e interação em sala de aula e realizaram leituras de forma crítica e satisfatória. Além disso, pode-se observar e adaptar atividades que chamem a atenção dos alunos e que façam com que sejam os protagonista de seu próprio aprendizado. Pode-se observar também, que o trabalho com a leitura é algo continuo e que predispõe de tempo para maiores resultados.

Em consonância, Antunes (2003) destaca que o trabalho com a leitura deve proporcionar uma experiência gratuita do prazer estético de ler pelo simples gosto de ler, sem que seja obrigatório ler para realizar uma atividade de interpretação textual que ao final não terá muita serventia.

Por fim, além da experiência com a aplicação do projeto, também foi possível vivenciar e participar do Festival de Literatura e Cordel que a instituição elabora a cada ano, contando com produções de variadas oficinas. Assim, juntamente com uma outra residente,

desenvolvemos a oficina de coral em língua inglesa, o qual nos proporcionou riquíssimos conhecimentos.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecer a CAPES pela bolsa de fomento para a realização e aplicação desse projeto e também por proporcionar maiores conhecimentos acadêmicos e profissionais por meio do Programa Residência Pedagógica.

**REFERÊNCIAS**

ANTUNES, Irandé. Aula de Português: **encontros e interação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

MARCUSCHI, L.A. A oralidade e ensino de língua: uma questão pouco falada. In: DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Org.). O livro didático de português: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucena, 2001. P.39-79.

SCHNEUWLY. B; DOLZ. J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

Disponível em: https://youtu.be/f12FWXTSTcg?si=3mSx1xnPkzzr7mYd. Acesso em: 01/06/2023.

Disponível em: https://youtu.be/XRa4hh4CQOg?si=jBrUoZElUzBVdb6_. Acesso em: 01/06/2023.